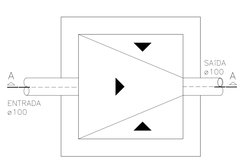
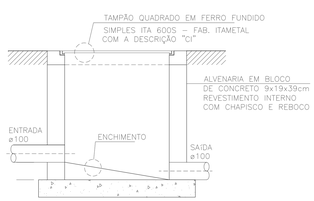
PLANTA BAIXA TÉRREO – ESGOTO

ESCALA 1/75



PLANTA BAIXA



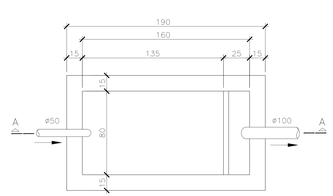
CORTE

NOTAS:

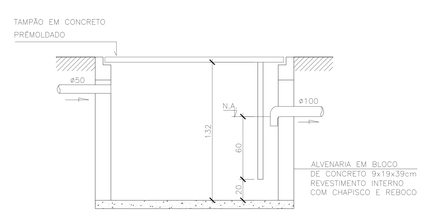
1) AS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO TER FECHAMENTO HERMÉTICO
2) NA EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS CAIXAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE

DETALHE CAIXA ESGOTO – CE

S/ESCALA



PLANTA BAIXA



CORTE

NOTAS:

1) COTAS EM CENTIMETROS
2) NA EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS CAIXAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE

DETALHE CAIXA DE GORDURA – CG

S/ESCALA

LEGENDA GERAL

SIMBOLOS	DESCRIÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO – PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO SECUNDÁRIO – PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO – PELO PISO/PAREDE
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO – PELO TETO
	SENTIDO DE FLUXO
	CS1 – Cx. SIFONADA 100x100x50 mm
	CS2 – Cx. SIFONADA 150x150x50 mm
	CST – Cx. SIFONADA COM TAMPA CEGA 250x172x50 mm
	R – RALO SECO ø 0,10m
	TÊ DE INSPEÇÃO
CE	Cx. INSPEÇÃO DE ESGOTO
CES	Cx. INSPEÇÃO DE ESGOTO SIFONADA
CG	Cx. DE GORDURA
TQ	TUBO DE QUEDA
CV	TUBO DE VENTILACAO
TG	TUBO DE GORDURA
VS	VASO SANITÁRIO
P	PIA DE COZINHA
LV	LAVATÓRIO
B	BEBEDOURO
MC	MICTÓRIO
TQ	TANQUE
RH	RALO HEMISFÉRICO
	TUBO QUE SOBE
	TUBO QUE DESCE

NOTAS GERAIS

NORMAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS: NBR 8160/99 (ESGOTO PREDIAL)

NOTAS PARA TODAS AS CAIXAS:
1–É IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DIMENSÃO DE CADA CAIXA ALÉM DAS POSIÇÕES, BITOLAS REAIS DE ENTRADA E SAÍDA DOS TUBOS NAS PLANTAS BAIXAS.
2–TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO.
3–REVESTIR INTERNAMENTE COM REBOCO IMPERMEABILIZANDO AS PAREDES.
4–FAZER TODOS OS CANTOS INTERNOS ABAULADOS PARA FIXAÇÃO DA MANTA.
5–IDENTIFICAR AS FUNÇÕES NA TAMPA.
6–FECHAR HERMETICAMENTE CADA UMA DAS CAIXAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO A DENGUE.
7–NA EXECUÇÃO DAS CAIXAS E MANUTENÇÃO DAS MESMAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE.

INSPEÇÃO:
1–INSTALAR DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇA DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.

PRECAUÇÕES E CUIDADOS EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:
1–DEVE SER EVITADA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO EM PAREDES, REBAIXOS, FORROS FALSO E AMBIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, DEVEM SER ADOTADOS MEDIDAS NO SENTIDO DE ATENUAR A TRANSMISSÃO DE RUIDO PARA OS REFERIDOS AMBIENTES.

NOTAS GERAIS:
1–TODA TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC SOLDÁVEL C/ RESPECTIVA CONEXÕES.
2–DIMENSÕES DOS TUBOS EM MILIMETROS E DAS PEÇAS EM POLEGADAS.
3–COTAS EM CENTIMETRO.
4–TUBULAÇÃO COM ø>100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 1%.
5–TUBULAÇÕES COM ø<100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 2%.
6–A EXTREMIDADE DOS TUBOS DE VENTILAÇÃO E RESPIRO SERÃO PROTEGIDAS POR TELA DE NYLON DE MALHA 0,5MM2.
7–A TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA ULTRAPASSA 0,30M O NIVEL DA COBERTURA.
8–A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO, NÃO DEVE ESTAR SITUADA A MENOS DE 4,00 M DE QUALQUER JANELA, PORTA OU VÃO DE VENTILAÇÃO, SALVO SE ELEVADA PELO MENOS 1,00 M DAS VERGAS DOS RESPECTIVOS VÃOS.
9–AS CAIXAS SIFONADAS QUE RECEBEM EFLUENTES DOS MICTÓRIOS DEVERÃO POSSUIR TAMPA CEGA.
10–AS CAIXAS SIFONADAS DAS COZINHAS DEVERÃO TER TAMPA GIRATÓRIA.
11–DEMAIS INFORMAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO.

Nº.	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
05			
04			
03			
02			
01			

REVISÃO

SEDU

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU

GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR

epc

TÍTULO:
REFORMA E AMPLIAÇÃO DA EEEFM LARANJEIRAS

ENDEREÇO: AVENIDA CORONEL NUNES, S/N - LARANJEIRAS, SERRA - ES.

PRANCHA: PROJETO HIDROSSANITÁRIO

PROJETO: HIDROSSANITÁRIO

SECRETÁRIO ESTADUAL: VITOR AMORIM DE ANGELI

GERENTE DA GERFE: MARCELO AMORIM GONÇALVES

ESCALA: INDICADA

UNIDADE: CENTIMETROS

COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES

CREA: 624D/ES

VISTO:

AUTOR PROJETO: LAERTE JUNIOR BAPTISTA

CREA: 7616/D-ES

VISTO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CREA:

VISTO:

ARQUIVO: PHS – EEEF Laranjeiras R00.dwg

DESENHO: ANTONIO

VISTO:

REFERÊNCIA:

AMPLIAÇÃO EDIFICIO PRINCIPAL
ESGOTO
PLANTA BAIXA TÉRREO

FOLHA: 07 / 14

FORMATO:

OBSERVAÇÕES:

DATA: MAI/2018

VISTO:

REVISÃO: